



PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.1	05	EPIDEMIOLOGIA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia I e Bioestatística		
Docente		
Michaela Eickemberg		
Ementa		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.

Propiciar a reflexão sobre a aplicação da Epidemiologia no campo da saúde coletiva.

Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico.

Compreender sobre as transições sociais e em saúde no Brasil.

Discutir a distribuição de eventos de saúde na população, segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

Apreender os indicadores epidemiológicos de saúde, sua interpretação e aplicação.

Distinguir os tipos de desenho de estudo epidemiológico.

Relacionar os conhecimentos de epidemiologia à sua prática profissional.

Promover a conscientização da necessidade do trabalho integrado entre os profissionais de saúde e de outros campos na busca pela determinação das doenças e agravos.

Habilidades

Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.

Reconhecer a importância do processo de transição social e em saúde no Brasil.

Interpretar a distribuição de eventos de saúde na população segundo os atributos de pessoa, tempo e lugar. Diferenciar as variações temporais dos fenômenos epidemiológicos.

Definir, aplicar e interpretar os coeficientes de mortalidade, morbidade, incidência e prevalência, estabelecendo relações e reconhecendo fatores que podem alterar seus valores.

Reconhecer os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, vantagens e desvantagens de sua aplicação na investigação de distintos fenômenos em Saúde Coletiva.

Identificar estratégias de intervenções com o conhecimento visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações.

Entender os fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de saúde-doença-cuidado.

Atitudes

Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.

Tomar decisão fazendo uso apropriado dos recursos, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo.

Ser capaz de comunicar-se utilizando a informação enquanto instrumento estratégico para o conhecimento científico.

Apresentar atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva no trabalho em equipe.

Entender a importância de exercitar a comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo atitudes e valores necessários para a relação profissional e interpessoal.

Operar novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, a capacidade crítica, analítica e reflexiva, e a autonomia no processo de aprendizagem.

Conteúdo Programático

Conceitos e usos da Epidemiologia

Medidas de observação de doenças e agravos

Indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)

Transições em saúde no Brasil

Introdução à pesquisa epidemiológica

Desenhos de estudo epidemiológico

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A linha metodológica utilizada incorporará várias técnicas para a construção do conhecimento, tendo o estudante como protagonista do processo educativo. Usaremos aulas dialogadas e expositivas remotas, com possibilidade de pontuais encontros presenciais, bem como atividades síncronas e assíncronas para instrumentalizar o estudante na construção do conhecimento. Adotando os desenhos de pesquisa em epidemiologia faremos uso de seminários para discussão de artigos com base em roteiros estruturados (instrutivos) para possibilitar reflexões e assegurar a síntese do conhecimento sobre os fatores de risco e os problemas de saúde das populações, identificando, especialmente, as ferramentas descritivas e metodológicas disponíveis para o processo de investigação saúde-doença-cuidado. Para o ensino mediado por tecnologias digitais serão usados vídeo aulas, tarefas, questionários e produções em grupo e individuais.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O componente curricular proporá atividades síncronas e assíncronas para contemplar as diferenças inerentes aos docentes e discentes que compõem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual. O processo avaliativo contemplará a participação, assiduidade do estudante durante todo o processo; nos encontros e na resolução das tarefas propostas. A avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos. Além dos itens supramencionados, o processo avaliativo contemplará individualmente: pontualidade e assiduidade, atitude e respeito ao colega e à professora, participação e desempenho nos contextos de aprendizagem, criatividade, interesse, ética, acesso aos materiais e auto avaliação do desempenho durante o semestre. Nos trabalhos em grupo e individuais, com apresentação oral, será avaliada a capacidade de análise e expressão oral, raciocínio lógico e organização dos conteúdos, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração com os colegas.

Será avaliada, por meio de métodos objetivos e subjetivos, a capacidade de síntese, articulação de ideias, interpretação e análise crítica de conteúdo.

A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média aritmética das avaliações, com base nos critérios normativos da EBMS. As notas serão graduadas de zero a dez.

Unidade 1

27/03 – Autoavaliação (10 pontos – peso 2)

03/04 – Avaliação UND 1 (10 pontos – peso 8)

Unidade 2

15/05 – Autoavaliação (10 pontos – peso 2)

22/05 – Avaliação UND 2 (10 pontos – peso 8)

Unidade 3

12/06 – Autoavaliação (10 pontos – peso 2)

19/06 – Avaliação UND 1 (10 pontos – peso 8)

Prova final 10 e 11/07

Recursos

Será utilizada a Plataforma Moodle (recursos síncronos e assíncronos do ambiente virtual de aprendizagem - AVA), aula síncrona, vídeo aulas, exercícios, artigos científicos, roteiros para discussão, elementos artísticos (filme, música), entre outros recursos, além da possibilidade de atividades presenciais.

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.



Referências Complementares

- DEVER, Alan G. E.. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1988.
- FLETCHER, Robert H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2003.
- JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.